

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: CRIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE UMA SALA DA FAMÍLIA PARA FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UTI ADULTO**

\* Márcia de Sousa, Angelita de Paula e Silva Castro, Karine Nascimento Zukowski,  
Gustavo Bregalda Mattos, Luciene Barbosa Bispo Ferreira

**Universidade Estadual De Campinas**  
\*E-mail: [marciaenfsouza27@gmail.com](mailto:marciaenfsouza27@gmail.com)

### **Introdução**

Acolhimento de familiares é o caminho, para construção de vínculos entre profissionais de saúde, paciente e seus familiares.

A qualidade dos cuidados prestados para os usuários nos serviços dentro de uma UTI, é o que deixam os familiares mais satisfeitos quando valorizados e respeitados no seu momento de dor. Dentro desse contexto; a sala da Família, é um espaço destinado aos familiares e representa uma ferramenta do cuidado que traz resultados relevantes na construção de vínculos, entre profissionais, pacientes/ clientes a seus familiares dentro da UTI.

A Unidade de Terapia Intensiva, (UTI) tem uma importância significativa na ambiência hospitalar, pois é uma ambiência que pré dispõe ao stress, que causa medo do desconhecido, ansiedade, insegurança, local onde essas famílias encontram-se em vulnerabilidade. Pequenas ações que melhoram a forma como essas famílias são acolhidas na UTI, para enfrentar esse momento de incerteza, tornam importante refletirmos em relação ao ambiente de acolhimento destas famílias.

O Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), descreve que ações que ofertem bem-estar para familiares /pacientes na forma de acolhimento, evidenciam respeito prestado ao ser cuidado e aos seus familiares.

### **Objetivo**

Descrever o processo de criação e organização de uma sala da família para familiares de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva adulto, focando na criação de um espaço confortável e acolhedor para os familiares.

### **Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de caso realizado em um Hospital Público universitário localizado no interior do estado de São Paulo, dentro da Unidade de Terapia Intensiva Adulto.

Avaliado a sala da família que compõe a estrutura da UTI do transplante hepático da instituição, pelos próprios profissionais atuantes no setor, a qual possuía uma mesa de centro, três poltronas e uma mesa redonda e as paredes pintadas em tom claro, sem nenhuma outra mobília ou item. Apesar da mobília, o espaço não era

acolhedor e não oferecia nenhum conforto aos familiares que chegavam enquanto aguardavam ansiosos por notícias de seus entes queridos internados nessa unidade.

## Resultados

Diante deste panorama, um membro da equipe de enfermagem do setor, incomodado com a situação, decidiu buscar apoio e auxílio de outros membros da equipe, buscando criar por meio de mobília e itens decorativos neste espaço, um ambiente acolhedor para receber a família, sem geração de custos, considerando que trata-se de uma instituição pública, com recursos escassos.

Inicialmente, foi realizado uma releitura da sala utilizando os recursos disponíveis e a partir disso, as impressões foram compartilhadas com demais membros da equipe multidisciplinar, os quais realizaram apontamentos e sugestões de melhorias, considerando nossos recursos disponíveis.

Foi criada a sala da família com uma nova releitura, tornando o ambiente mais acolhedor. Foram utilizados doações de itens de decoração como ponte, e com isso, foi montado um ambiente que transmitisse aconchego, bem-estar e segurança para os familiares com a colaboração da supervisão de enfermagem da UTI, capelania e membros da equipe multidisciplinar da UTI.

Recebemos a doação de quadros, livretos, evangelhos, informativos orientando os familiares sobre os serviços da capelania, informativos relacionados a doação de órgãos para transplantes, informativos referentes a doação de sangue, dentre outros materiais que trazem além de informação, conscientização e distração para os familiares enquanto espera na sala da família. Nas paredes foram colocados quadros para que as famílias pudessem no momento de stress, aliviar os olhos com algo representativo de vida e esperança.

Foi colocado um bebedouro de água na sala, de modo que não fosse mais necessário a família do paciente deslocar-se para outros ambientes em busca de água em momentos de dor, angústia e desespero.

## Conclusão

A sala da família é uma ferramenta de acolhimento da família que vivencia a internação de um familiar e que pode ser um local no qual a equipe multidisciplinar pode ofertar informações para a família previamente a entrada na UTI, pode utilizar o espaço para sanar dúvidas, além de ser um local que propicia maior privacidade para a equipe dar notícias difíceis às famílias, sem necessidade de expor a família a um corredor de uma UTI, inapropriado, para tal tipo de comunicação.

Nossa experiência demonstrou que, além de estrutura física, o local destinado a sala da família deve ofertar acolhimento, conforto e privacidade aos familiares.

Esta reorganização do espaço físico destinado a sala da família na UTI, propiciou a construção coletiva - a partir do auxílio da equipe multidisciplinar- de um ambiente mais acolhedor, confortável e agradável para a família permanecer enquanto aguarda notícias de seu familiar.

## Palavras-chave:

Humanização da Assistência. Unidades de terapia intensiva. Família. Enfermagem familiar.



CONPUESP

Congresso dos Profissionais das  
Universidades Estaduais de São Paulo

2023 - 2ª Edição

## Referências

Frizon G, Nascimento ERP, Bertoncetto KCG, Martins JJ. Familiares na sala de espera de uma unidade de terapia intensiva: sentimentos revelados. Rev Gaúcha Enferm. [Internet] 2011;32(1) [acesso em 02 fev 2012]. Disponível: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472011000100009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000100009&lng=pt&nrm=iso) ISSN 1983-1447. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000100009>

Frizon, Gloriana; Pereira do Nascimento, Eliane Regina; Godinho Bertoncetto, Katia Cilene. Necessidades dos familiares na sala de espera de uma unidade de terapia intensiva. Cogitare Enfermagem, vol. 17, núm. 4, 2012, pp. 683-689 Universidade Federal do Paraná Curitiba - Paraná, Brasil